



Florianópolis, 07 de outubro de 2019

SEI

Assunto: Formar para Transformar – Araranguá

Relatório final do projeto Formar para Transformar: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher.

Trata-se de a realização do projeto do curso Formar para Transformar, realizado nos dias 02 e 03 de outubro de 2019, no município de Araranguá, na modalidade presencial, no Auditório do campus Unisul, com carga horária de 9 (nove) horas-aula.

O curso foi promovido pelo Tribunal de Justiça (Cevid e Academia Judicial), em parceria com a OAB de Araranguá, que ficou responsável pela infraestrutura do evento (local, equipamentos de som, lanche, cerimonial) e a participação das palestrantes externas. Ao Tribunal coube a participação dos palestrantes internos, o conteúdo programático e a certificação dos participantes.

As servidoras da Cevid, Roselene Silveira, Jussara Aparecida Barboza e a voluntária Juliana Cláudia de Sousa Fagundes, atuaram na organização, coordenação e acompanhamento da realização do curso, bem como efetuaram o controle da lista de presenças. Além disso, foram responsáveis por assessorar a Desa. Salete Silva Sommariva, durante a palestra proferida no dia 02 de outubro.

A cerimônia de abertura do evento ocorreu no dia 02 de outubro, às 19h, com a presença de diversas autoridades locais.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 1- Cerimônia de abertura

A cerimônia de abertura foi composta: Coronel Maíke Adriano Valgas, a Juíza de Direito, Dra. Letícia Pavei Cachoeira; o Promotor de Justiça, Dr. Gabriel Ricardo Zanon Meyer; o delegado titular da DPCAMI de Araranguá, Henrique Gonçalves Muxfeldt e o Presidente da OAB de Araranguá, Laércio Machado Junior.



Figura 2 – Desembargadora Salete Sommariva



Figura 3- Coral Show Murialdo na cerimônia de abertura

Em seguida, teve aula magna com a Desembargadora Salete Sommariva com o tema: Femicídio e aspectos sociais e culturais da violência contra as mulheres. O objetivo é potencializar as escolas para atuarem na prevenção da



violência contra a mulher, ao prestar informações sobre a Lei Maria da Penha, direitos, garantias e medidas de proteção, e a integração da rede de atendimento.

No primeiro dia, teve mais ou menos cinquenta participantes, entre advogados, policiais militares, diretores, professores e autoridades.



Figura 4- Palestra desa. Salete Sommariva

No segundo dia de curso, no período matutino é apresentado aos servidores da saúde, educação e município palestras referente ao tema violência doméstica. Iniciou com a Advogada Letícia Alves, tema: enfrentamento da violência contra a mulher – desafios e possibilidade no ambiente escolar.



Figura 5 – Advogada Letícia Alves

Em um segundo momento, das 10:15h às 12h15 foi ministrado a palestra pelo psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria da comarca da Capital que proferiu a palestra “A violência doméstica, a percepção de crianças e adolescentes e o contexto escolar”.



Figura 6 – Psicólogo Ricardo de Bom Maria



No período da tarde, teve a participação da agente de Polícia da DPCAMI; Márcia Cristiane Nunes Scardueli, com uma breve explanação sobre; “atuação da DPCAMI de Araranguá no contexto das violências: fatos e reflexões”. Observou a sua experiência na DPCAMI, bem como trouxe pontos do seu livro e da sua atuação na área.

Em seguida, o Tenente Coronel; Maike Adriano Valgas, falou sobre o projeto Rede Catarina no município, como ele funciona e quantas pessoas ele vem alcançando, bem como, trouxe dados da violência doméstica. O projeto Rede Catarina possui três eixos: ações de proteção, policiamento direcionado ao problema e solução tecnológica.

Assim, o último horário foi disponibilizado para apresentar a rede de atendimento de proteção à mulher e a roda de conversas com o mediador: Ricardo Luiz de Bom Maria. A mesa foi composta: Tenente Coronel Maike, Conselheiro Tutelar, Promotor de Justiça, Juíza de Direito, Agente da Polícia Civil e Gerente do CREAS.



Figura 7 – Roda de Conversa



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 8 - Público do evento

Por fim, o curso Formar para Transformar capacitou aproximadamente 50 (cinquenta) pessoas no município de Araranguá. A matéria sobre o curso foi publicada no jornal do município – Agora – conforme o endereço eletrônico: <https://agorasul.com.br/oabarangua-promove-em-parceria-com-tjsc-ciclo-de-palestras-com-o-tema-formar-para-transformar-a-atuacao-da-escola-na-prevencao-da-violencia-contra-a-mulher/>

Sendo estas as informações a serem prestadas, permaneço à disposição para maiores esclarecimentos.

Florianópolis, 07 de outubro de 2019.

Juliana Cláudia de Sousa Fagundes
Cevid